



25 de Janeiro

Dia do Carteiro

Linha de frente no serviço de entrega da ECT e tido como trabalhador-símbolo dos Correios no Brasil, e no mundo, os carteiros têm como o "seu dia" no calendário nacional a data de 25 de janeiro.

O Sintect-MS quer, nesta data, deixar uma mensagem em homenagem aos carteiros lembrando que este segmento da ECT esteve sempre na vanguarda das lutas da nossa categoria, desde a fundação dos sindicatos em todo país até às lutas por melhores salários, condições de trabalho e contra a privatização da ECT.

Aos carteiros e cartieras,



Carteiros acompanham votação da Periculosidade: sempre à frente nas lutas

deixamos aqui nossa homenagem a esses homens e mulheres que acreditam no trabalho e num futuro melhor para si e para todos os brasileiros.

Parabéns Carteiros e Cartieras!

Por que dizemos "não" ao Postalprev como está

Página 3

Atenção para o atendimento Jurídico

Devido a diversas solicitações de esclarecimento sobre o funcionamento do Jurídico do sindicato, respondemos abaixo algumas perguntas:

1- Quem pode ter acesso ao atendimento jurídico do Sintect-MS?

R. Os associados (filiados) ao Sintect-MS. O sindicato é uma entidade autônoma e é formado pelos filiados, que o fazem espontaneamente, de acordo com o seu grau de consciência quanto à necessidade de uma entidade para defender os seus direitos de classe. Dessa forma seria injusto que um não filiado, que não contribui financeiramente com o sindicato, pudesse usar um serviço que tem custos e que é mantido com a receita obtida pela cobrança da mensalidade dos associados. Portanto, só pode usar os serviços do Jurídico aqueles que forem filiados. Nada mais justo.

2- Que tipo de atendimento é oferecido?

R. Além das questões trabalhistas (obrigação de todo sindicato), o Sintect-MS passou a oferecer também atendimento na área cível (questões não trabalhistas), como um serviço a mais para o sindicalizado.

3 - Onde e quando é feito o atendimento jurídico?

R. Em Campo Grande, na sede do Sintect-MS, às segundas, quartas e sextas, no período da manhã. Mas é preciso agendar antes com a secretária do sindicato, pelo fone 3042-8752 ou 3042-8753. Em Dourados e região, o atendimento é feito através de agendamento junto à sub-sede do sindicato pelo fone 3427-3402.

PCCS
A hora é agora:
Por um novo
PCCS Já!

Página 4

Assembléia Geral

Data: 29/01

Horário: 18:30

Local: Sintect

Pauta:

1. Informes

2. PCCS

3. Postalis

Editorial

2008: Novas lutas e desafios para o movimento sindical

O Ano Novo trás para todos novas expectativas, novos desafios e novas esperanças. Com o movimento sindical não é diferente. Se 2007 foi um ano de lutas e conquistas, queremos em 2008 mais lutas e conquistas para os trabalhadores dos Correios e para a classe trabalhadora como um todo.

E já começamos o ano com grandes desafios pela frente, tais como as questões do PCCS e do Postalís, dois assuntos que interessam, e muito, à categoria, pois tem impactos diretos em nossas vidas e de nossas famílias.

A diretoria do Sintect-MS deseja a todos um feliz 2008 e conta com a participação de todos nas assembleias e mobilizações da categoria para garantirmos nossos direitos. Sem mobilização, e pressão, não tem negociação nem conquistas.

Mobilizar, organizar e conscientizar é preciso. Este é nosso lema para 2008

Acordo Coletivo

Aumento linear de R\$ 60,00 em janeiro

Neste mês de janeiro, teremos um aumento linear (igual para todos) de R\$ 60,00, referentes ao Acordo Coletivo 2007/2008.

Este aumento corresponde a ganho real, acima da inflação, em nossos salários e tem impacto maior sobre os menores salários. E essa foi a idéia quando foi estipulada essa cláusula no Acordo.

Pela recuperação das perdas!

Expediente

Correio Sindical é uma publicação do SINTECT-MS (Sindicato dos Trabalhadores nos Correios, Telégrafos e Similares de Mato Grosso do Sul).

Sede Própria: Rua General Sampaio, 180, Bairro Cabreúva. Fone: (67) 3042- 8752 ou 3042-8753
Sub-Sede Dourados: Rua Major Capilé, 2.710-B
Fone: 3427-3402

Email: sintectms@terra.com.br

Remanejados: Sintect-MS solicita apoio da Fentect para o pagamento do adicional de risco

Em ofício enviado à Fentect (03/12/08), o Sintect-MS solicita interferência da Federação quanto ao pagamento do Adicional de Risco para os



trabalhadores remanejados mas que ocupam o cargo de motorista.

Com o fim das LTRs e a

implantação da terceirização na logística de transporte, esses trabalhadores foram remanejados para vários setores de trabalho, inclusive exercendo a mesma função de carteiro motorizado.

O Sindicato espera resolver a situação destes ecetistas que encontram-se nesta situação de trabalho e que recebam o que é de direito por exercerem uma atividade na chamada zona de risco.

Mantenha o Sindicato forte, buscando sempre seus direitos.

**Não esqueça da Assembléia dia 29:
Postalís e PCCS estão em debate!**

Salários: Sintect-MS contesta revista Exame sobre reajuste salarial

A Revista Exame do mês de dezembro último (nº 25 31/12/07) divulgou uma foto da greve dos funcionários da ECT (Empresa de Correios e Telégrafos) estampada na página 59, ligando a categoria ao fim da CPMF.

Informamos, através de e-mail enviado à redação da revista, que a legenda contém

um erro, tentando de forma tendenciosa jogar para nós, trabalhadores e trabalhadoras, o peso dos gastos governamentais. Informamos que os trabalhadores dos Correios são empregados de uma empresa pública federal,

tendo seus contratos regidos pela CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) e que a ECT não gera despesas para o governo.

Muito pelo contrário, a ECT gera receita, sendo que parte do lucro anual dos Correios vai para os cofres da Fazenda. Ou

seja, ao invés de gerar despesa, a ECT é fonte de receita para o governo.

Defendemos também o direito dos servidores públicos reivindicarem seus direitos, inclusive salários decentes, e não aceitamos o argumento de que a culpa de qualquer crise nas finanças do governo tenha a ver com a remuneração dos

trabalhadores. É preciso, isto sim, transparência nos gastos públicos, para sabermos aonde de fato vai o que é arrecadado pelo governo.

Com o sempre, a grande imprensa faz coro junto com os empresários (que sonham

impostos, não pagam empréstimos e vivem às custas de recursos governamentais) tentando jogar nas costas dos trabalhadores a responsabilidade pela má administração de recursos do governo.



Postalís - Informe da Federação

A melhor opção é a dos trabalhadores!

Iniciamos o ano de 2008 com o desafio de construir um novo PCCS, salvar o Postalís e adequar o Postalprev às reais necessidades dos trabalhadores da ECT. Não aceitamos o saldamento obrigatório proposto pela ECT. A empresa nos ameaça com o saldamento para o dia 29 de fevereiro. Somos contrários. A Fentect ajuizará ação para impedir mais este ato arbitrário da ECT.

Esta não pode ser uma luta apenas dos Sindicatos e da Fentect, mas de todos os trabalhadores que precisarão se engajar neste desafio. Entendemos que a saúde do Plano está comprometida, que por falta de responsabilidade



histórica da Patrocinadora o déficit estimado do Plano está em torno de 1,4bi. Mas não acreditamos que a solução para o plano seja o saldamento obrigatório. Estamos dispostos a negociar o saldamento opcional, desde que seja bom para todos os trabalhadores.

Quanto ao Postalprev, acreditamos que a atual proposta não será boa para a maioria dos trabalhadores. É hora de **LUTA** companheiros. Juntos somos

fortes.

Nem o Postalís nem o Postalprev, como estão hoje, atendem às necessidades dos trabalhadores.

A nossa luta é para garantir:

- Democratização do Postalís, reforma estatutária, eleições para diretores;
- Negociação de mudanças no Plano Postalprev, que hoje é prejudicial aos trabalhadores;
- Saldamento negociado e opcional.

Por que dizemos "não" ao Postalprev como está:

- Não paga benefício mínimo na aposentadoria;
- Exige que se passe por um perito para pagar auxílio doença;
- Não paga os auxílios natalidade, nupcial, funeral, reclusão;
- Oferece uma aposentadoria irrisória em caso de invalidez.

Saiba mais:

Os fundos de pensão foram criados na década de 70, com o objetivo de garantir uma aposentadoria compatível com os salários da ativa, para aqueles que recebiam mais do que a aposentadoria concedida pelo INSS.

A ECT então criou o Postalís que no início todos os empregados eram obrigados a aderir ao mesmo. O Postalís sempre foi gerido pela ECT sem levar em conta o que pensava a grande maioria dos trabalhadores, ou seja, aqueles que não atingiam o teto do INSS, hoje R\$ 2.890,00. E mais, naquela época havia poucos sindicatos que se interessavam por este assunto, aposentadoria complementar.

Com o advento do fator previdenciário se tornou imperativo que todos nós nos

preocupemos com alguma forma de aposentadoria complementar. Durante todo esse tempo, a empresa geriu nosso fundo com mãos de ferro. Não foram poucos os momentos de graves denúncias de uso do patrimônio dos fundos, inclusive o do Postalís, que até sofreu uma CPI, em investimentos escusos dilapidando o fundo ou, no mínimo, comprometendo a sua saúde financeira.

Durante os anos 80 e 90, jamais os participantes tiveram acesso à gestão do fundo. Ele sempre foi administrado conforme o interesse da direção da ECT. Em 2001, com a aprovação das leis 108 e 109, que regulam a gestão dos fundos, estes passaram por verdadeiras mudanças, dentre elas a definição da paridade contributiva. Ou seja, para cada parte colocada no fundo pelo

trabalhador, a ECT deveria colocar uma parte igual.

Com a participação paritária nasceu também a gestão compartilhada do fundo, porém, somente no ano de 2004, foram eleitos pelos trabalhadores os primeiros conselheiros para o Postalís.

Quanto aos diretores, ainda são todos indicados pela ECT.

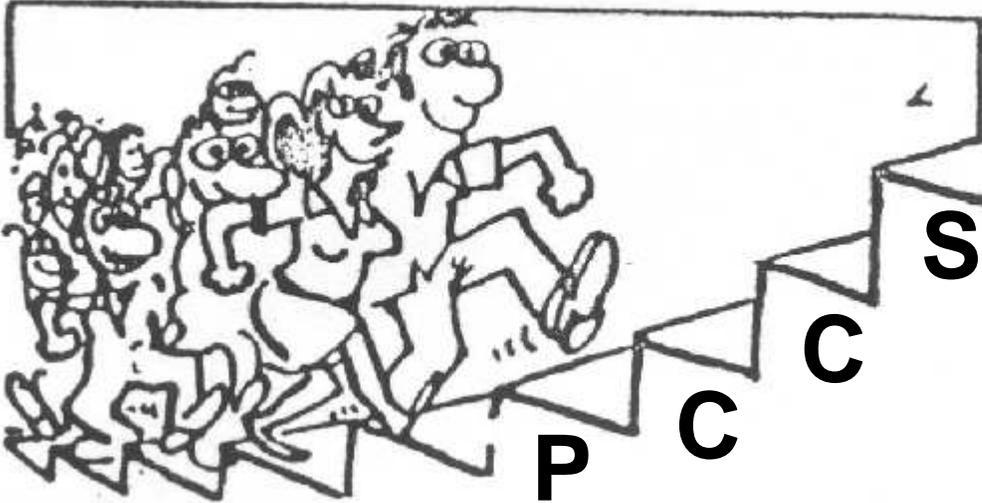
A Fentect defende o direito de escolha, a liberdade de informação e o respeito ao direito adquirido.

Estamos negociando com a ECT e o Postalís as transformações que desejamos. Estão previstas reuniões para os dias 14, 21 e 25 de janeiro. Acompanhem as assembleias nos seus Estados. Compareçam, se informem e defendam o que é nosso.

Sem pressão não tem negociação.

Plano de Cargos, Carreiras e Salários - Informe da Federação

Novo PCCS Já!



O ano de 2008 poderá ver surgir pela primeira vez um Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS) para os trabalhadores da ECT. Essa medida, aparentemente simples, é fundamental para desenharmos o quadro funcional da empresa, assim como aponta perspectivas de crescimento do funcionário dentro da ECT. A Comissão do PCCS da Fentect está se reunindo com a empresa, representantes do DIEESE e do Ministério das Comunicações para pensar na melhor opção consensual de PCCS para os trabalhadores.

Por um lado, a comissão da ECT já apresentou um esboço de proposta que contempla os seguintes pontos: carreira com possibilidade de crescimento, mobilidade nas sub-carreiras e garantia de carreira sem cargo amplo. Mas ainda há pontos de divergências, como o que diz respeito às falhas e distorções de funcionários que trabalhavam na empresa no período de 1990 a 2002 e reclamam das suas referências. A Fentect está na luta para esclarecer junto à empresa a falta de isonomia salarial. Além disso, no que diz respeito à tabela salarial, a proposta dos trabalhadores é o piso salarial com referência RS 24, interstício

de 2,5% mais 1% referente ao anuênio já garantido pela ECT.

Quando a Fentect receber da empresa uma proposta concreta, essa será encaminhada aos sindicatos para a apreciação dos trabalhadores. A comissão de PCCS da Fentect determinou para isso a realização de assembléias nos dias 28 e 29 de janeiro. As assembléias servirão também para discutir sobre o Postalís.

Todos os sindicatos e trabalhadores são responsáveis pelo sucesso desta luta. Depende de cada um de nós. O PCCS é a esperança dos trabalhadores.

A hora é agora. PCCS já senão os Correios vão parar!

Alie-se a esta bandeira

A hora é essa, de arrancar nosso tão sonhado PCCS. Todas as medidas já estão sendo tomadas para conseguirmos nosso objetivo.

Mas a mobilização cabe à todos nós. O sucesso desta luta depende de cada um de nós e resta aos sindicatos encaminhar a luta de forma conjunta.

PCCS Já! Ou os Correios vão parar!

Atenção: Urgente

Você se sente prejudicado por não ter recebido step (referência salarial) no passado?

A Fentect está solicitando aos ecetista (funcionários da ECT entre 1990 e 2002) que se consideram prejudicados por não terem recebido steps (referências salariais), o que gera distorção salarial, para que entreguem ao sindicato uma cópia do holerite de dezembro de 2007, para que possa ser feito um levantamento nacional (estatística) dos prejudicados. Isto será importante para mostrarmos perante a empresa o quanto existem distorções e falta de isonomia salarial, bem como a necessidade de se corrigir essas distorções existentes.

